

Novo

VetNova

A separação acontece...
A ansiedade não tem de acontecer.



Reconcile®
Cloridrato de fluoxetina

Ansiedade por separação

A ansiedade por separação é o segundo problema comportamental mais frequente em cães.¹

14% a 17% dos cães são afetados pela ansiedade por separação.^{3,4}

A ansiedade por separação pode desenvolver-se em qualquer idade e género e tem sido diagnosticada em todas as raças.

Os cães com ansiedade por separação não estão a ser maldosos ou vingativos, estão apenas a sofrer de uma patologia que pode ser tratada.



O que é a **ansiedade por separação**?

Quando os cães estão ansiosos, tentam frequentemente procurar informação para ajudar a reduzir a sua insegurança. Para os cães, uma das melhores fontes de informação e orientação é o seu dono, pelo que farejam, lambem ou inclinam-se para o seu tutor, numa tentativa de descobrir se devem estar preocupados. Se o dono não estiver presente, o cão pode ficar muito angustiado. Não só estão preocupados, como não têm qualquer forma de resolver a sua ansiedade, uma vez que a sua fonte de informação não está presente. Para conseguir ter acesso ao seu dono, podem ter comportamentos de vocalização, tais como uivar ou ladrar, e

comportamentos de destruição, tais como escavar e arranhar portas. Níveis elevados de ansiedade não resolvida, podem também ter efeitos fisiológicos causando perdas de controlo tais como urinar ou defecar em casa, arfar ou salivar excessivamente. À medida que os níveis de excitação emocional aumentam, os cães precisam de libertá-la através de uma combinação de comportamentos destrutivos e de movimentação, como por exemplo, mastigar e destruir objetos (comportamento destrutivo) e bocejar, andar de um lado para o outro ou andar em círculos (comportamento de deslocamento).

Comportamentos indesejáveis que podem ser apresentados por cães com ansiedade por separação.⁶



Infelizmente, os comportamentos destrutivos podem causar danos aos bens do dono, automutilação do cão, alteração da ligação homem-animal e, quando está envolvida a vocalização podem surgir queixas dos vizinhos.⁷

Geralmente, os comportamentos negativos ocorrem depois do dono sair de casa, e as crises de repouso alternam com latidos e comportamentos destrutivos a cada 40 a 60 minutos.^{2,7,8}

Estes comportamentos negativos são motivos frequentes pelos quais os donos optam por abandonar ou eutanazar os seus cães.² Dos cães abandonados nos abrigos de animais 40% têm, pelo menos, um problema comportamental.⁵

É importante lembrar que o sofrimento relacionado com a separação pode provocar respostas comportamentais mais passivas que, são mais difíceis de identificar. Por exemplo, alguns indivíduos são incapazes de comer qualquer alimento que lhe seja deixado até o dono regressar e esta supressão do apetite pode ser um sinal de ansiedade. Outros podem ter evidências de salivação excessiva, no entanto esta pode facilmente passar despercebida.

Quais são os potenciais **fatores de risco**?

Os potenciais fatores de risco incluem:



PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA



DONO OU FAMÍLIA NOVA



EXPERIÊNCIAS INICIAIS LIMITADAS



ENVELHECIMENTO E DECLÍNIO COGNITIVO



ANSIEDADE SITUACIONAL E MEDO COMO POR EXEMPLO, SENSIBILIDADE A RUÍDOS/TEMPESTADE



ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA DA FAMÍLIA POR NASCIMENTO OU MORTE



ALTERAÇÕES NO HORÁRIO DE TRABALHO OU NA ROTINA DIÁRIA DO DONO



ANSIEDADE GENERALIZADA



MUDANÇA PARA UMA RESIDÊNCIA DIFERENTE



PROBLEMAS FÍSICOS DE SAÚDE COMO POR EXEMPLO DOR CRÔNICA

Como é **diagnosticada** a ansiedade por separação?

Os donos deverão ser incentivados a marcar uma consulta no veterinário se estiverem preocupados com o comportamento do seu animal durante as suas ausências, uma vez que há mais do que um motivo para os cães ficarem angustiados quando estão sozinhos. As imagens de vídeo do cão quando deixado sozinho são imprescindíveis para melhor caracterizar o comportamento observado.



É fundamental que seja realizado um exame completo de saúde, uma vez que a saúde emocional e física estão inequivocamente ligadas. As análises laboratoriais, tais como, hemograma, bioquímicas, análise da tiróide e urinálise, podem ser necessárias para determinar outras causas potenciais subjacentes à alteração de comportamento.

Intervenção Veterinária

É muito importante ter um diagnóstico preciso do motivo subjacente antes de iniciar a medicação, uma vez que estão envolvidos diferentes neurotransmissores. Nem todos os comportamentos relacionados com a separação são causados pela ansiedade e a medicação ansiolítica não é, portanto, adequada para todos os casos. No entanto, quando a ansiedade está envolvida, a utilização de ansiolíticos pode ser extremamente benéfica, uma vez que permite ao cão beneficiar da alteração comportamental e aprender que pode estar seguro quando está sozinho.

A investigação completa de casos de comportamento pode ser realizada internamente por um profissional veterinário ou através de referência para um especialista clínico em comportamento animal devidamente qualificado. Se se verificar que o cão tem a saúde emocional comprometida e a ansiedade

for diagnosticada como motivo subjacente para o comportamento problemático, então a medicação pode estar indicada. Os inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRS), como por exemplo Reconcile®, aumentam a disponibilidade da serotonina e têm demonstrado serem benéficos para estes pacientes.



Como podemos facilitar a vida a estes cães que ficam ansiosos **quando deixados sozinhos?**

Lidar com o sofrimento relacionado com a separação começa com a estabilidade emocional e a redução de qualquer ansiedade generalizada. É importante gerir comportamentos quando o dono está em casa antes de progredir para geri-los na ausência do dono. É também importante ensinar os cães a serem independentes e descontraídos quando estão sozinhos.

Alterar a expectativa de ter ajuda do dono na resolução de problemas, pode ensinar o cão a encontrar soluções quando está sozinho e para

além disso, o cão ter a capacidade de prever quando alguém está ou não disponível, irá ajudar a reduzir a sua insegurança.

Um cão com ansiedade por separação não é um caso impossível. Quando é evidente que os comportamentos não são causados por um problema físico, a utilização de um plano de tratamento comportamental que inclua medicação pode ajudar o cão afetado a tornar-se menos ansioso e mais relaxado na ausência do dono.⁶

Obter ajuda para os cães que sofrem de ansiedade quando deixados sozinhos é realmente importante do ponto de vista do bem-estar animal e do dono. Os donos devem ser incentivados a procurar ajuda na clínica veterinária assim que notarem os primeiros sinais. Estes problemas irão provavelmente agravar-se com o tempo e os programas de modificação comportamental serão mais eficazes quanto mais cedo forem iniciados.

A modificação comportamental em cães é uma parte importante da gestão dos distúrbios relacionados com a separação. Uma abordagem tradicional da modificação comportamental para estes cães baseava-se na redução da previsibilidade da partida. No entanto, atualmente conhecemos a importância da previsibilidade e do controlo, o que levou a uma gestão diferente dos problemas

relacionados com a separação, nos quais os cães recebem um sinal claro da partida prevista.¹⁴ Estas novas formas de pensar sobre a gestão de comportamentos relacionados com a separação foram incorporadas no programa CALM®.

O programa CALM® é formado por 4 etapas e foi criado para ajudar o dono a prevenir e a gerir os distúrbios relacionados com a separação em cães.

O Programa CALM®

O programa CALM® foi criado pela Dra. Sarah Heath, Veterinária especialista Europeia em Medicina comportamental do RCVS e EBVS®, BVSc PgCertVE Dip. ECAWBM(BM) CCAB FHEA FRCVS. O programa CALM ajuda na prevenção e na gestão de comportamentos relacionados com a separação, em 4 etapas:



C

CRIAR ESTABILIDADE EMOCIONAL

- Considere o comportamento do cão quando não está sozinho: ser capaz de controlar as suas emoções ajuda-os a lidar com períodos de solidão.
- A ansiedade está associada a uma baixa auto-estima. Trabalhe no sentido de aumentar a capacidade do cão tomar decisões sozinho e de lidar com a novidade e a mudança, uma vez que ajuda a reduzir o risco de ansiedade.
- Recompense o cão por ter tomado boas decisões e eduque-os para o sucesso. O dono pode fazer isto incentivando o cão a brincar sozinho com brinquedos e recompensando-o pelo comportamento calmo e pré-estabelecido.
- Lembre-se que o dono deverá evitar interações com o cão que possam ser percebidas como sendo de confronto – evitar vozes agressivas e não punir comportamentos que tenham acontecido na sua ausência.

A

ALTERAR EXPECTATIVAS DE INTERAÇÃO

- O dono adora partilhar a companhia do seu cão e, quando eles estão em casa, existe uma tentação de passar cada minuto juntos. Isto pode provocar expectativas irrealistas de companhia e fazer com que o cão confie no seu dono para o fazer sentir seguro.
- Quando os cachorros são muito jovens, é importante que passem algum tempo sozinhos com brinquedos adequados para os manterem felizes e ocupados.
- Quando os cães estão inseguros, procuram informação e muitas vezes tentam obtê-la a partir dos humanos através de comportamentos, tais como, inclinar-se, dar uma patada, empurrar, farejar e lambe. Se se tornarem dependentes desta informação, é mais provável que fiquem ansiosos quando o seu dono não está disponível.
- O dono nunca deverá rejeitar ou ignorar estes pedidos de ajuda, no entanto deverá responder de forma calma e passiva, de modo a ajudar o seu cão a ultrapassar a sua insegurança.
- Os cães ansiosos também proporcionam informação através do rolar de costas ou da perda de gotas de urina.
- Os donos não devem incentivar comportamentos de procura ou de oferta de informação, no entanto devem recompensar o seu cão quando este começa a tornar-se mais confiante, tal como quando deixa de lambe a mão ou quando o cão se levanta depois de rolar de costas.

L

LEMBRAR-SE DOS SINAIS PREDITIVOS QUE DÃO A CERTEZA DO REGRESSO

- A previsibilidade e o controlo ajudam a reduzir a ansiedade, pelo que é importante permitir ao cão prever a partida e o regresso do dono.
- O dono deverá fornecer um sinal visual explícito quando não está disponível e remover esse mesmo sinal quando regressar.
- Este sinal deverá ser introduzido visualmente ao cão de uma forma lenta e cuidadosa, utilizando períodos de partida planeados e curtos num local seguro, confortável e relaxante. Quando o dono regressar, este deverá remover o sinal antes de interagir com o seu cão.
- Se o cão já estiver angustiado quando o deixarem sozinho, é melhor minimizar estes momentos, se tal for possível.
- Se o cão tiver de ser deixado sozinho, o dono deverá seleccionar um local diferente do local seguro de treino e deverá deixar um sinal visual diferente.

M

MODIFICAR A SAÚDE EMOCIONAL SUBJACENTE QUANDO NECESSÁRIO

- Alterar a neuroquímica do cão e aumentar a disponibilidade de serotonina, por exemplo, utilizando Reconcile®, pode ajudar a reduzir a ansiedade.
- Os medicamentos são apenas uma parte da abordagem e devem ser utilizados em conjunto com um programa de modificação comportamental.

Apresentação do **Reconcile**[®]

Reconcile[®], um comprimido aromatizado e mastigável que contém cloridrato de fluoxetina, foi desenvolvido especificamente para cães com distúrbios relacionados com a separação.

Reconcile[®], está indicado em cães como adjuvante no tratamento de perturbações relacionadas com a separação, manifestadas por destruição e comportamentos inapropriados (vocalização e defecação/micção inapropriadas) e apenas em combinação com técnicas de modificação comportamental.¹² Reconcile[®] é um medicamento sujeito a receita médico veterinária e, por este motivo, deve ser receitado por um médico veterinário.



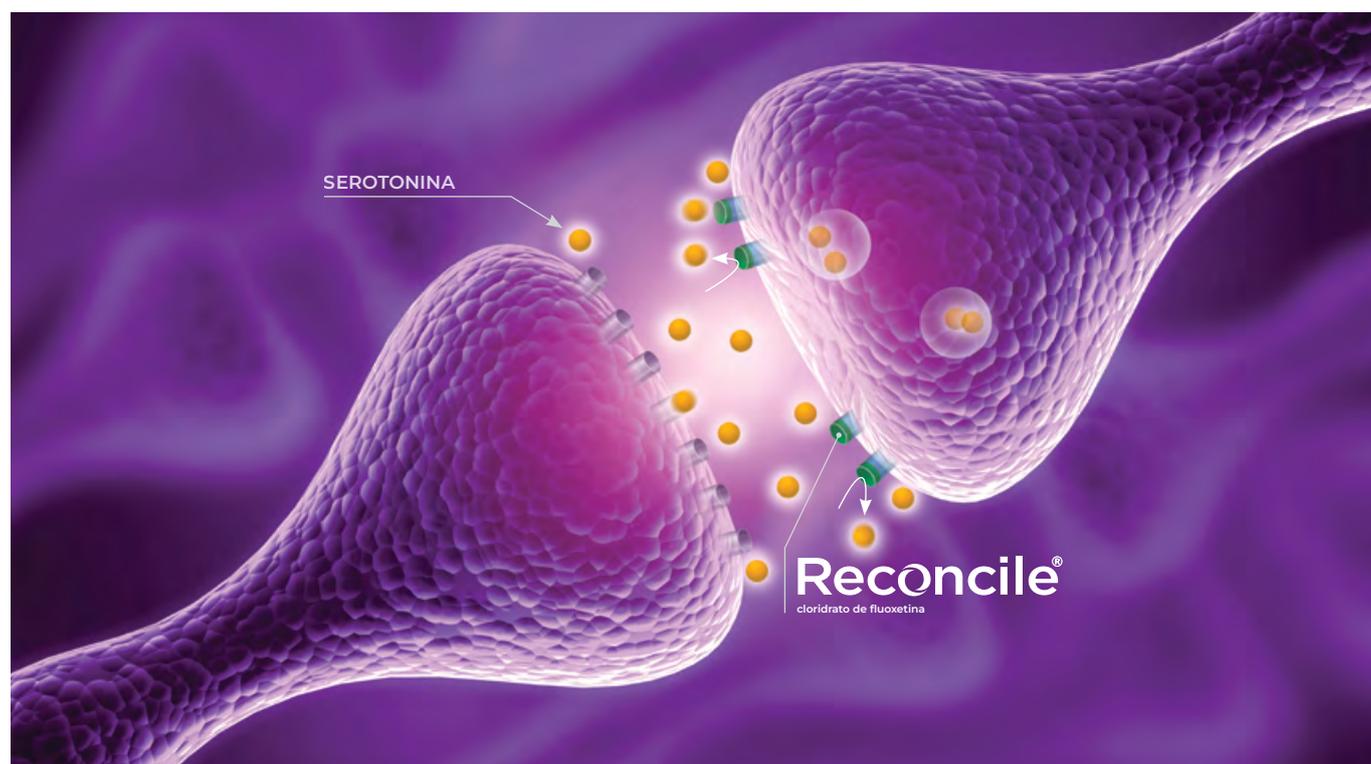
Como é que **Reconcile**[®] funciona?

Os neurotransmissores, tais como a serotonina, são libertados pelo neurónio pré-sináptico e ligam-se a receptores do local pós-sináptico.

São depois reabsorvidos novamente para o local pré-sináptico. A investigação demonstrou que uma das funções da serotonina é o controlo da ansiedade.

Reconcile[®], um inibidor seletivo da recaptção da serotonina (ISRS), ajuda a corrigir o desequilíbrio, ao bloquear a recaptção da serotonina e ao aumentar temporariamente o nível de serotonina na sinapse.

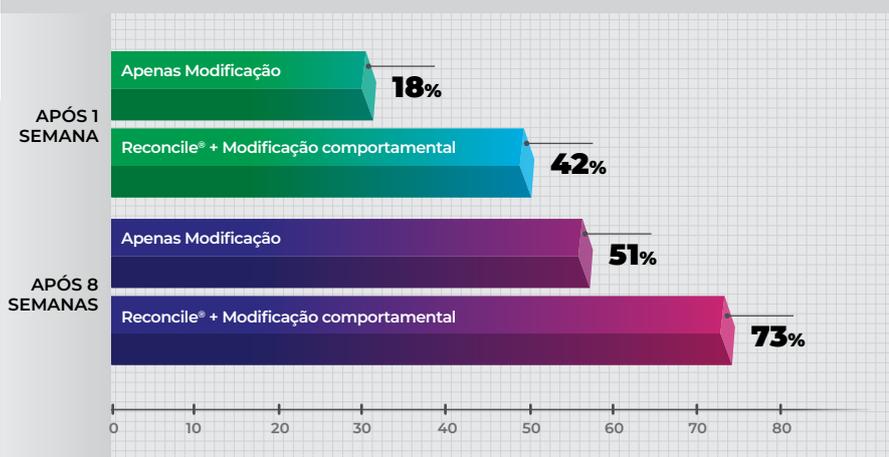
Reconcile[®] ajuda a estabelecer um estado mais calmo nos cães, reduzindo comportamentos indesejados e tornando-os mais recetivos ao treino.



Qual a eficácia de **Reconcile**®?

Foi realizado um estudo multicêntrico em dupla ocultação em 229 cães durante 70 dias (administração durante 56 dias e 14 dias de tratamento prévio), para comparar o comprimido mastigável Reconcile® com um comprimido de placebo controlo.¹¹ Os dois grupos receberam modificação comportamental. Após 1 semana de tratamento, os cães do grupo Reconcile® apresentaram uma melhoria significativa em relação ao grupo controlo.

DADOS DE EFICÁCIA



73% dos cães com perturbações comportamentais relacionadas com a separação apresentaram uma melhoria significativa ao final de 8 semanas, quando foi utilizado Reconcile® juntamente com a modificação comportamental.^{1,11,13}

Após 8 semanas, 73% dos cães que receberam Reconcile® apresentaram uma melhoria significativa comparativamente a 51% dos cães que receberam apenas comprimidos de placebo controlo.^{1,11,13}

Uma vez que Reconcile® é indicado para o tratamento de perturbações relacionadas com a separação em cães apenas em conjunto com um plano de modificação comportamental, na página 6 é apresentado e sugerido um plano de modificação comportamental (Programa CALM).

Segurança de **Reconcile**®

Reconcile® foi aprovado nos EUA há muitos anos e a sua utilização clínica em situações da vida real tem demonstrado que é bem tolerado em cães. Adicionalmente, muitos estudos demonstram que Reconcile® tem um perfil de segurança adequado quando receitado e administrado conforme o descrito no folheto informativo do medicamento.

Num estudo de segurança em laboratório, em dupla ocultação, foi administrado durante um ano a 38 cães de raça Beagle, Reconcile® 0.5, 2.5 e 10 vezes mais a dose recomendada para determinar a potencial toxicidade cumulativa e a reversibilidade de quaisquer efeitos toxicológicos do cloridrato de fluoxetina em administração prolongada.¹⁰

O estudo demonstrou que, relativamente aos eventos adversos notificados, a fluoxetina tem uma resposta de segurança variável e individual. Tal como em todos os medicamentos, é importante controlar atentamente quaisquer efeitos secundários e garantir a precisão da dose para minimizar o risco de efeitos adversos. Os eventos adversos mais comuns, notificados por ordem decrescente de frequência são: diminuição do apetite, distúrbios do trato urinário (cistite, incontinência urinária, retenção urinária, estrangúria), sinais do sistema nervoso central (falta de coordenação, desorientação), perda de peso e condição corporal, midríase, respiração ofegante, convulsões e vômitos.¹²

FAQs

Que dose devo utilizar?¹²

Reconcile® é administrado uma vez por dia, ideal para uma boa adesão ao tratamento.

É administrado por via oral numa dose única diária de 1 a 2 mg/kg de peso corporal, de acordo com a tabela seguinte:

PESO CORPORAL (KG)	DOSAGEM DOS COMPRIMIDOS (MG)	Nº COMPRIMIDOS POR DIA
4 - 8	Reconcile® 8mg comprimidos	1
> 8 - 16	Reconcile® 16mg comprimidos	1
> 16 - 32	Reconcile® 32mg comprimidos	1
> 32 - 64	Reconcile® 64mg comprimidos	1

Tenho de administrar os comprimidos com alimentos?¹²

Os comprimidos Reconcile® podem ser administrados com ou sem alimentos. Os comprimidos têm um sabor agradável e a maioria dos cães tomarão o comprimido quando dado pelo dono.

Quanto tempo devo esperar até observar uma resposta?¹²⁻¹³

É de esperar uma melhoria clínica com o medicamento no prazo de 1 a 2 semanas. Caso não se observe melhoria no prazo de 4 semanas, o tratamento deve ser reavaliado.

Existem alguns cães em que não se deva utilizar Reconcile®?

Reconcile® está contraindicado para utilização em cães com epilepsia ou historial de convulsões, nem deve ser administrado a cães com uma hipersensibilidade conhecida à fluoxetina, a outros ISRS ou a qualquer um dos excipientes.

A segurança de Reconcile® não foi determinada em cães com idade inferior a 6 meses ou com peso inferior a 4 kg.

A segurança do medicamento veterinário não foi estabelecida em gestantes ou lactantes, pelo que a sua utilização não é recomendada durante a gestação nem no período de aleitamento.

Que efeitos secundários poderei observar com Reconcile®?¹²

Os eventos adversos mais comuns, notificados por ordem decrescente de frequência são: diminuição do apetite (incluindo anorexia), letargia, distúrbios do trato urinário (cistite, incontinência urinária, retenção urinária, estrangúria), falta de coordenação, desorientação, perda de peso/perda de forma, midríase, respiração ofegante, convulsões e vômitos.¹² Para minimizar o risco de reações adversas, não se deve exceder a dose recomendada.

Posso utilizar Reconcile® juntamente com outros medicamentos?¹²

Reconcile® não deve ser administrado concomitantemente com medicamentos veterinários que reduzam o limiar de convulsão (por exemplo, fenotiazinas, tais como, a acepromazina ou a clorpromazina).

Não utilizar o produto juntamente com outros agentes serotoninérgicos (por exemplo, sertralina) e inibidores da monoaminoxidase (IMAOs) [por exemplo, cloridrato de selegilina (L-deprenil), amitraz] ou aminas tricíclicas (TCAs) (por exemplo, amitriptilina e clomipramina).

Deve ser cumprido um período de eliminação de 6 semanas após a interrupção do tratamento com Reconcile® antes da administração de qualquer medicamento veterinário que possa interagir adversamente com a fluoxetina ou o seu metabolito, norfluoxetina.

Adicionalmente, consta do RCM¹²: "A fluoxetina é metabolizada principalmente pelo sistema enzimático P-450, sendo a isoenzima especificamente envolvida no cão desconhecida. Assim, a fluoxetina deve usar-se com precaução em conjunto com outros medicamentos veterinários.¹¹

Os comprimidos não foram avaliados com medicamentos que afetam o sistema enzimático do citocromo P450. Reconcile®, deve ser utilizado com precaução quando administrados concomitantemente com qualquer medicamento que afete o sistema enzimático do citocromo P450 (por exemplo, cetoconazol).

Preciso realizar frequentemente análises ao sangue a um paciente que esteja a realizar tratamento com Reconcile®?¹²

Não existe nenhum requisito no RCM de Reconcile® para avaliação frequente de quaisquer parâmetros hematológicos ou bioquímicos em doentes que estejam a realizar tratamento com Reconcile®. Reconcile® não causou efeitos marcados ou consistentes no hemograma, bioquímicas ou urinálise num estudo de segurança com a duração de um ano em cães.¹¹ Tal como para qualquer doente que realize um tratamento, o critério clínico deverá ser usado para monitorizar a resposta do cão ao tratamento e verificar a existência de reações adversas.



Resumo das características do medicamento:

Nome do medicamento veterinário:

Reconcile 8 mg comprimidos mastigáveis para cães,
Reconcile 16 mg comprimidos mastigáveis para cães,
Reconcile 32 mg comprimidos mastigáveis para cães,
Reconcile 64 mg comprimidos mastigáveis para cães

Titular da AIM: FORTE Healthcare Ltd, Cougar Lane, Naul, Co. Dublin, Ireland

Cada comprimido contém: Substância activa: Reconcile 8 mg: fluoxetina 8 mg (equivalente a 9,04 mg de cloridrato de fluoxetina), Reconcile 16 mg: fluoxetina 16 mg (equivalente a 18,08 mg de cloridrato de fluoxetina), Reconcile 32 mg: fluoxetina 32 mg (equivalente a 36,16 mg de cloridrato de fluoxetina), Reconcile 64 mg: fluoxetina 64 mg (equivalente a 72,34 mg de cloridrato de fluoxetina).

Espécies-alvo: Cães

Indicações terapêuticas: Como adjuvante no cão no tratamento de perturbações relacionadas com a separação, manifestadas por destruição e comportamentos inapropriados (vocalização e defecação/micção inapropriadas) e apenas em combinação com técnicas de modificação comportamental.

Posologia e via de administração: O Reconcile deve ser administrado oralmente numa dose única diária de 1 a 2 mg/kg de peso corporal de acordo com esquema abaixo:

PESO CORPORAL (KG)	DOSAGEM DOS COMPRIMIDOS (MG)	Nº DE COMPRIMIDOS POR DIA
4 - 8	Reconcile® 8mg comprimidos	1
> 8 - 16	Reconcile® 16mg comprimidos	1
> 16 - 32	Reconcile® 32mg comprimidos	1
> 32 - 64	Reconcile® 64mg comprimidos	1

É de esperar uma melhoria clínica com o produto no prazo de 1 a 2 semanas. Caso não se observe melhoria no prazo de 4 semanas, o caso deve ser reavaliado. Estudos clínicos demonstraram uma resposta benéfica ao tratamento com fluoxetina até 8 semanas. Os comprimidos Reconcile® podem ser administrados com ou sem alimentos. Os comprimidos têm um sabor agradável e a maioria dos cães tomarão o comprimido quando dado pelo dono. Caso seja esquecida uma toma, a toma seguinte deve ser realizada no momento previsto de acordo com a prescrição. No fim do tratamento não é necessário desmamar ou reduzir as doses dada a longa semivida deste medicamento veterinário.

Contraindicações: Não administrar a cães com menos de 4 kg. Não administrar a cães epilépticos ou cães com história de convulsões. Não administrar em caso de hipersensibilidade à fluoxetina ou outros inibidores seletivos da recaptação da serotonina (SSRIs) ou a algum dos excipientes.

Precauções especiais para utilização em animais: A segurança do medicamento veterinário não foi determinada em cães com idade inferior a 6 meses ou com peso inferior a 4 kg. Embora raramente, podem ocorrer convulsões em cães tratados com Reconcile. O tratamento deve ser interrompido em caso de ocorrência de convulsões.

Reações adversas:

Para minimizar o risco de reacções adversas, não se deve exceder a dose recomendada.

- Diminuição do apetite (incluindo anorexia); letargia (muito comum).
- Perturbações do tracto urinário (cistite, incontinência urinária, retenção urinária, estrangúria); sinais do sistema nervoso central (descoordenação, desorientação) (comum).
- Perda de peso/perda de forma; midríase (pouco comum).
- Respiração ofegante, convulsões (raro).

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- Muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s))
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- Pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados)
- Raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados)
- Muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais, incluindo relatos isolados tratados).

Advertências especiais para cada espécie alvo: Não existem.

AIM nº: EU/2/08/080/001 – 004

Data da autorização: Data da primeira autorização: 08/07/2008 Data da última renovação: 13/07/2018

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Referências:

1. Simpson BS, Landsberg GM, Reisner IR, et al. Effects of Reconcile (fluoxetine) chewable tablet plus behavior management for canine separation anxiety. Vet Ther. 2007;8(1):18-31.
2. Parthasarathy V, Crowell-Davis SL. Relationship between attachment to owners and separation anxiety in pet dogs (Canis lupus familiaris). J Vet Behav. 2006;1:109-120.
3. Bamberger M, Houpt KA. Signalment factors, comorbidity, and trends in behavior diagnoses in dogs: 1,644 cases (1991-2001). JAVMA. 2006;229(10):1593.
4. Tiira K, Sulkama S, Lohi H. Prevalence, comorbidity, and behavioral variation in canine anxiety. J Vet Behav. 2016;16:38.
5. Salman MoD, Hutchison J, Ruch-Gallie R, et al. Behavioral reasons for relinquishment of dogs and cats to 12 shelters. J Appl Anim Welfare Sci. 2000;3(2):95.
6. Schwartz S. Separation anxiety syndrome in dogs and cats. J Am Vet Med Assoc. 2003;22(11):1526-1532.
7. Blackwell E, Casey RA, Bradshaw WS. Controlled trial of behavioural therapy for separation-related disorders in dogs. Vet Rec. 2006;158:51-554.
8. Horwitz DF. Separation anxiety in dogs. NAVC Clinician's Brief. 2008;11:61-62.
9. Takeuchi Y, Houpt KA, Scarlett JM. Evaluation of treatments for separation anxiety in dogs. J Am Vet Med Assoc. 2000;17(3):342-345.
10. Toxicity study D3760. A One Year Chronic Toxicity Study with Two Month Recovery Phase of Fluoxetine Hydrochloride (LY110140) Administered Orally to Beagle Dogs. Freedom of Information Summary NADA 141-272; Reconcile Fluoxetine Hydrochloride Chewable Tablets: Dogs. 2007:9.
11. Field study T8E420001. Efficacy Evaluation of Fluoxetine (fluoxetine hydrochloride) for the Control of Separation Anxiety in Dogs. Freedom of Information Summary NADA 141-272; Reconcile Fluoxetine Hydrochloride Chewable Tablets: Dogs. 2007: 3.
12. Reconcile Chewable Tablets for Dogs, Summary of Product Characteristics. 2021.
13. Reconcile European Public Assessment Record, accessed October 2021. https://www.ema.europa.eu/en/documents/scientific-discussion/reconcile-epar-scientific-discussion_en.pdf
14. Amat, M., Camps, T., Brech, S. L., & Manteca, X. Separation anxiety in dogs: The implications of predictability and contextual fear for behavioural treatment. Animal Welfare. 2014; 23(3), 263-266.



Reconcile®

DO CAOS À CALMA

- COMPRIMIDO AROMATIZADO, MASTIGÁVEL, UMA VEZ POR DIA – fácil de administrar para uma ótima adesão ao tratamento
- REDUZ A ANGÚSTIA DO ANIMAL E DO DONO- Reforça os laços humano-animal
- Programa de modificação comportamental CALM® - para melhores resultados



*A nossa equipa veterinária está disponível para fornecer recomendações e informações adicionais. Se tiver quaisquer perguntas sobre **Reconcile** por favor contacte, um membro da Equipa da VetNova, por e-mail: vetnova@vetnova.net.*

VetNova

VETNOVA SALUD S.L.
c/ Fuente del toro, 40.
Nave 3.28710 El Molar. España
Tel: + 34 918 440 273 · vetnova@vetnova.net